FERSIL.
TUBOS PORTUGAL

Cesar, 2022-09-15

Declaração Ambiental do PVC-U Saneamento

A FERSIL declara que seus tubos e acessórios de parede compacta e tubos de parede estruturada (tipo multicamada) em poli(cloreto de vinilo) não plastificado (PVC-U) para drenagem e saneamento enterrado sem pressão, das gamas FERSIL Saneamento e FERSIL 3KKK Saneamento são fabricados de acordo com os requisitos das normas de produto EN 1401-1, EN 13476-1 e EN 13476-2, e estão certificados pela AENOR.

A FERSIL tem implementado um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com os requisitos da norma EN ISO 9001, e está certificado pela AENOR.

A FERSIL faz uma gestão ambiental dos seus resíduos industriais cumprindo com todos os requisitos das directivas e/ou regulamentos europeus implementados em Portugal e Espanha.

Os tubos e acessórios de parede compacta e os tubos de parede estruturada em PVC-U das gamas FERSIL Saneamento e FERSIL 3KKK Saneamento são 100% recicláveis, mesmo após cumprir o tempo de serviço em redes de drenagem e saneamento enterrado sem pressão e que os estudos mais recentes estimam que podem durar até 100 anos.

As normas voluntárias de produto permitem a incorporação sem limites, dos materiais resultantes da sua reciclagem, no processo produtivo de novos tubos e/ou acessórios, sem que com isso exista uma diminuição da qualidade dos produtos.

O processo de reciclagem implementado na FERSIL para os tubos e acessórios em PVC-U das gamas FERSIL Saneamento e FERSIL 3KKK Saneamento pressupõe:

1. Recolha de tubos e acessórios de parede estruturada em PVC-U das gamas FERSIL e FERSIL 3KKK (sejam os desperdícios de produção/logística e/ou os não conformes rejeitados pela Qualidade)
2. Armazenamento
3. Limpeza e separação
4. Trituração primária (destroçador)
5. Moinho
6. Crivo
7. Micronização
8. Incorporação no processo de fabrico de novos tubos ou acessórios até 30%, sendo que é possível a sua incorporação até aos 100%
9. Análise ao material (de acordo com os parâmetros dos regulamentos de certificação da AENOR)
10. Tubos novos de parede estruturada em PVC-U das gamas FERSIL Saneamento e FERSIL 3KKK Saneamento, certificados pela AENOR

A incorporação no fabrico, de reciclados de tubos e acessórios de parede estruturada em PVC-U das gamas FERSIL Saneamento e FERSIL 3KKK Saneamento, permite:

- Reduzir os consumos energéticos
- Diminuir as emissões atmosféricas
- Evitar a destruição de recursos naturais, devido à redução na utilização de matéria-prima virgem no processo produtivo

Vicente Sousa

Assinado de forma digital por Vicente Sousa
Dados: 2022.09.15 09:38:22 +01'00'

Jorge Vicente Sousa
Departamento de assistência técnica

Freitas & Silva, S.A. – Sociedade Anónima – Matrícula na C.R.C. de Oliveira de Azeméis | NIPC 500 860 190, Capital Social: 4.000.000€

ANEXO – declaração Teppfa EPD de tubos compactos e estruturados em PVC-U

As Declarações Ambientais de Produto (EPD) permitem comunicar de forma imparcial e objetiva o comportamento ambiental dos produtos. Estas Declarações apresentam a informação ambiental quantificada baseada na Análise do Ciclo de Vida (LCA) e permitem a comparação entre produtos que cumpram a mesma função.

A indústria europeia de fabricantes de tubos e acessórios de plástico, comprometida com o desenvolvimento sustentável, quis mostrar publicamente o impacto ambiental dos tubos e acessórios de plástico no meio ambiente. Um estudo científico, realizado pelo Instituto Belga para a investigação tecnológica (VITO – Flemish Institute for Technological Research) a pedido da TEPPFA "The European Plastic Piping and Fittings Association", revela o excelente comportamento ambiental dos tubos e acessórios de plástico nas suas diversas aplicações no âmbito da construção civil de infra-estruturas e de edifícios, com uma pegada ambiental muito inferior aos materiais alternativos metálicos, cerâmicos e cimentícios.

O estudo foi baseado na análise do ciclo de vida, o método mais aceite e normalizado para uma comparação imparcial, fundamentada e objectiva, dos impactos ambientais de diferentes produtos ou serviços. Foi realizado de acordo com as normas ISO 14040 e ISO 14044 e os resultados foram comunicados conforme as normas EN 15804 e EN 15942.

Este tipo de avaliação normalmente consiste na recolha sistemática e avaliação quantitativa de dados nas entradas e saídas de material, nos fluxos de energia e nos resíduos associados ao produto ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Este estudo, apresenta duas diferenças importantes, comparando com outros estudos de impacto ambiental:

- Contempla todo o ciclo de vida dos produtos (desde a criação até ao fim de vida); fabricação de matérias-primas, transformação (extrusão e/ou injecção) em produtos, transporte e instalação, utilização e finalmente a eliminação ou a reciclagem (reprocessamento) do produto no final da sua vida útil.
- E mede o seu impacto ambiental, no que diz respeito à pegada de carbono e a todos os parâmetros ambientais estabelecidos na norma EN 15804 (esgotamento abiótico, potencial de acidificação, de eutrofização, contribuição para o "aquecimento global", potencial de destruição da camada de ozono e da oxidação fotoquímica).

Os resultados da avaliação do ciclo de vida têm sido publicados sob a forma de Declarações Ambientais de Produto, que facilitam a comunicação normalizada dos resultados dos relatórios de avaliação do ciclo de vida sobre o impacto ambiental dos tubos e acessórios de plástico e permitem a comparação com outro produtos que cumprem a mesma função.

Os resultados foram validados de forma independente pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável, Denkstatt GmbH, Hietzinger Hauptstraße, na Áustria, também seguindo a norma ISO 14025, ISO 14040 e a metodologia da norma ISO 14044.

O uso de sistemas de tubos de plástico, em comparação com as de outros materiais alternativos, permitem reduzir em média, dois terços na pegada ambiental.

Para mais informação consultar as páginas Web da Teppfa e da AseTUB das quais somos associados:

https://www.teppfa.eu/sustainability/environmental-footprint/epd/

http://www.asetub.es/medio-ambiente/declaraciones-medioambientales/resumen